



UNIÃO DE FREGUESIAS

ACHETE/AZOIA DE BAIXO/PÓVOA DE SANTARÉM

BENEFICIAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DE ARRUAMENTOS DIVERSOS 2020

Proj GOP´s 4/20-2014/5001-13

Memória Descritiva

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 Âmbito do Projeto

A presente memória descritiva refere-se à execução dos trabalhos inerentes à Requalificação e Pavimentação de vias de comunicação, nomeadamente, nos lugares de Póvoa de Santarém, nomeadamente Rua do Casais Pego, Rua Quintais, Rua da Ribeira Baixa, Rua dos Cavaleiros, Rua do Carvalho referente à União de freguesias de Achete/Azoia de Baixo/Póvoa de Santarém, efetuando a sua requalificação e beneficiação dos arruamentos nos lugares situado na U. F. Os trabalhos desenvolvidos referem-se a diversas atividades de recuperação/beneficiação e melhoramentos nas vias de comunicações (nomeadamente nas diversas infraestruturas que esta é composta), permitindo um melhoramento e qualidade de vida dos cidadãos que habitam nessa zona.

As soluções apresentadas neste projeto visam a promoção da manutenção e conservação de todos os elementos/componentes constituintes das vias de comunicação objeto da empreitada. Neste projeto incluem-se todas as atividades de conservação, tanto de carácter preventivo e definitivo de melhoria das vias, de forma a garantir aos utentes melhores condições de conforto na circulação, agradabilidade e melhores condições de segurança rodoviária. Tratam-se assim de atividades que, não se revestindo de particular complexidade, a sua atempada execução é no entanto, condição fundamental para a preservação dos investimentos efetuados nas vias, assim como a segurança dos seus utentes.



2. OBJETIVOS DO PROJETO

Os objetivos fundamentais deste Projeto prendem-se com os aspetos a seguir explicitados, inerentes à normal conservação de estradas, estão contempladas as seguintes atividades:

- 1. Limpeza, conservação, reconstrução e construção de órgãos de drenagem;**
- 2. Manutenção e estabilização de taludes;**
- 3. Regularização e limpeza de bermas e valetas;**
- 4. Conservação de pavimentos;**
- 5. Atividades de segurança;**
- 6. Atividades ambientais;**
- 7. Obras de contenção;**
- 8. Diversos (estaleiro e sinalização temporária da obra).**

1- Limpeza, conservação, reconstrução e construção de órgãos de drenagem

Trata-se de atividades de limpeza geral da área de intervenção, além de reconstrução/melhoramento/conservação dos diversos órgãos de drenagem revestidos ou não, que captam e conduzem as águas pluviais, diminuindo a possibilidade de erosão e instabilidade dos elementos confinantes e dos vários órgãos recetores dessas águas, de acordo com indicações do Dono da Obra.

2- Manutenção e estabilização de Taludes

Estas atividades têm por objeto a regularização, manutenção e estabilização de taludes, de acordo com indicações do Dono da Obra. Para além da remoção de materiais provenientes de escorregamentos.

3- Regularização e Limpeza de Bermas e Valetas

Trata-se de atividades de regularização e limpeza de bermas e valeta de acordo com indicações do Dono da Obra.



4- Conservação de Pavimentos

Refere-se ao tratamento de degradações pontuais e à conservação da superfície betuminosa nas vias de comunicações, bem como a intervenções de reposição de condições de aderência em pavimentos como em zonas localizadas, segundo indicação do Dono da Obra.

5- Atividades de Segurança

Dizem respeito, entre outros, à manutenção/conservação da sinalização vertical, horizontal e equipamento de segurança, de acordo com indicação do Dono da Obra. Com estas atividades pretende-se que toda a sinalização existente esteja bem visível, legível, bem implantada e desempenhe cabalmente a sua função.

6- Atividades Ambientais

As atividades contempladas neste capítulo visam a manutenção das condições adequadas ao cumprimento das principais funcionalidades das vias e que se enquadram no âmbito da integração paisagística, nomeadamente: controlo da erosão hídrica e eólica dos taludes e estabilidade destes; manutenção dos sistemas de drenagem; valorização da estrada e da paisagem; valorização ecológica do meio envolvente; proteção das margens dos cursos de água situados nas proximidades da via; melhoria da qualidade do ar e melhoria das condições de segurança rodoviária e aumento do conforto para os utentes.

Asseguram trabalhos de ceifa e corte de vegetação herbácea, corte de vegetação arbórea, arbustiva e subarbustiva. Incluiu ainda a poda e abates de árvores e arbustos, de acordo com indicação do Dono da Obra.

7- Obras de Contenção

Este capítulo inclui a manutenção/conservação/reconstrução/execução de muros de suporte, muros de vedação, muros de revestimento ou espera, paredes, guarda corpos ou muros de ala de aquedutos, pontes e pontões, incluindo abertura e execução de fundações, de acordo com indicação do Dono da Obra. Está também incluída neste capítulo a demolição de muros de suporte, muros de vedação, muros de revestimento ou



espera, paredes, guarda corpos ou muros de ala de aquedutos, pontes e pontões, qualquer que seja a sua constituição, de acordo com indicação do Dono da Obra.

8- Diversos

Dizem respeito, entre outros, à montagem manutenção e desmontagem do estaleiro e sinalização temporária da obra.

8.1- Sinalização Temporária

O Empreiteiro obriga-se a executar todo tipo de sinalização temporária de acordo com o PSS. Precedendo a execução de qualquer tipo de trabalhos, os sinais e marcas considerados necessários tendo em vista garantir as melhores condições de circulação e segurança rodoviárias durante a empreitada, em estrita obediência ao Decreto Regulamentar n.º 22A/98, de 1 de Outubro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 41/2002, de 20 de Agosto, ou da legislação que os venha a revogar e substituir, ou completar o quadro atualmente vigente, bem como o Manual de Sinalização Temporária da JAE.

Sempre que o adjudicatário pretenda executar trabalhos que provoquem condicionamentos da via, estes deverão ser executados nos termos e condições previstos neste projeto.

Todos os trabalhos que impliquem restrição de vias de circulação e/ou sempre que a equipa de fiscalização e o Coordenador de Segurança em Obra assim o entenda, devido à perigosidade da via em causa, condicionalismos do local e especificidade dos trabalhos a realizar. Cabe ao adjudicatário o pagamento de todos os encargos daí decorrentes (existe rubrica própria no mapa de trabalhos para a contratação de forças policiais para controlo de trânsito). O custo decorrente destas obrigações deverá estar refletido nos preços unitários dos trabalhos do contrato.



9- REGRAS A RESPEITAR NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO

A empreitada de que diz respeito o presente projeto caracteriza-se por envolver quer trabalhos de reação rápida (definidos no mapa de trabalhos), para sanar anomalias da via em consequência de ocorrências, quer trabalhos de execução duradoura dentro de um planeamento pré-definido pelo Dono da Obra, por forma a manter as condições de segurança exigíveis para a circulação pelos utentes da via.

Situação atual – aspetos gerais

A zona de intervenção preconizada numa maneira geral a recuperação de estrutura de base das vias de comunicação, limpeza de taludes, e regularização de camada de revestimento das mesmas.

Verifica-se também a necessidade de melhoramento de P.H. existente a permitir o escoamento da linha de água fácil e de forma normal de escoamento de águas pluviais.

Verifica-se a necessidade de recuperar a vias de comunicação, nomeadamente a sua pavimentação que se insere nas ruas dos lugares a intervir, que se apresentam em diversos tipos de pavimento degradados nomeadamente em Tout-Venant, “massas betuminosas a frio” num estado elevado de degradado.

A origem destes problemas poderão ser de entre outras, a proveniência de assentamentos e depressões, originadas pela inexistência de base do pavimento da rua para que foram dimensionadas, bem como pela ação da natureza, nomeadamente no período de inverno dos últimos anos ou possivelmente pretensão de outro tipo de intervenções que não foram realizadas na sua totalidade.

A intervenção que se deseja, nesta oportunidade, destina-se a melhorar a qualidade de vida da população residente naquela zona, reduzindo consideravelmente os danos causados nos veículos e a garantir ao mesmo tempo uma maior segurança para pessoas e bens.

1- Tipos de Trabalhos

Os tipos de trabalhos envolvidos na empreitada têm a seguinte definição:



a) Trabalhos planeados

Estes são os trabalhos correspondentes a uma execução pelo Empreiteiro, resultante de ordem/determinação de execução do representante do Dono da Obra e em respeito pelo planeamento da obra ou dos trabalhos da mesma espécie em curso.

Estes trabalhos após a ordem de execução do dono de obra devem de ser agendados e a sua execução planeada pelo empreiteiro devendo este reagir, ou seja, dar início à sua execução num prazo máximo de 15 dias.

b) Trabalhos não planeados

São trabalhos a realizar pelo Empreiteiro em reação a uma ordem de execução do Dono da Obra, ordem essa que não tem de ter em consideração nem planeamento da obra, nem os intervalos, nem os circuitos definidos previamente para execução de determinados tipos de trabalhos, mas em que a obrigação do Empreiteiro é de intervir num intervalo de tempo máximo pré-definido, sendo para o efeito remunerado de modo diferenciado.

c) Ordens de Execução

No presente contrato, os trabalhos a executar em cada mês, quer planeados, quer não planeados, têm sempre subjacente uma ordem de execução emanada do representante do Dono da Obra, ordem esta que, no caso de trabalhos planeados deve respeitar o planeamento da obra (plano de trabalhos e intervalos de execução) ou dos trabalhos da mesma espécie em curso. No caso de trabalhos não planeados, será sempre associada a uma situação de emergência, e pode ocorrer em qualquer altura do prazo e em qualquer estrada ou elemento da estrada que integre a rede associada ao contrato.

Notas a considerar na execução de trabalhos:

- Limpeza, conservação, reconstrução e construção de órgãos de drenagem: preferencialmente fora do período das chuvas, contudo poderá haver necessidade de executar trabalhos fora deste período, caso as condições meteorológicas o permitam;
- Manutenção e estabilização de taludes: preferencialmente durante e após o período das chuvas, contudo poderá haver necessidade de executar trabalhos fora deste período, caso as condições meteorológicas o permitam;
- Regularização e limpeza de bermas e valetas: de acordo com o cronograma planeado e aprovado pelo Dono de obra;
- Conservação de pavimentos: de acordo com o cronograma planeado e aprovado pelo Dono de obra, contudo poderá haver necessidade de executar trabalhos fora deste período, caso as condições meteorológicas o permitam;



- Obras de Contenção: qualquer período do contrato, e de acordo com o cronograma planeado e aprovado pelo Dono de obra;
- Atividades de segurança: qualquer período do contrato, e de acordo com o planeado no PSS com a orientação dada pelo técnico de segurança e a Fiscalização, respeitando sempre o contrato efetuado pelo Dono de Obra;
- Atividades ambientais: qualquer período do contrato, e de acordo com o cronograma planeado e aprovado pelo Dono de obra.

Situação Proposta

As intervenções que se preconiza nas vias comunicação deste projeto, são trabalhos são aqueles que estão descritas no mapa de medição, peça escrita que integra o processo de concurso.

Pretende-se arranjar e requalificar, beneficiando de estruturas/infraestruturas a condizer com as condições da zona urbana que se integra.

Todos os trabalhos estão indicados devidamente no mapa de medições e todos as peças escritas e desenhadas presentes neste projeto, no caso de indefinição do local ou discrepâncias entre as peças escritas e o local de implantação este deverá ser perguntado ao técnico de acompanhamento de obra ou ao fiscal da mesma.

PRAZO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

O prazo de execução dos trabalhos é de 30 dias

Santarém, Abril de 2020.